

**BOLETIM ANFOPE n.1, v.30, 08 Abril 2020**

**Veja neste número:**

Editorial

Formação em Movimento: Anfope em revista

Memória: Trinta anos do Boletim da ANFOPE

Nota sobre a realização do XX Encontro Nacional da ANFOPE 2020

Atualize-se

---

---

## EDITORIAL

Publicamos este primeiro **Boletim da Anfope** em 2020 sob o impacto da crise global causada pela pandemia de *coronavírus*, em um cenário de isolamento social com profundas repercussões no nosso cotidiano. Não podemos ainda mensurar os impactos da pandemia do Covid-19 e nem a extensão e duração da intensa crise política, econômica e social dela decorrente: seus efeitos se estenderão por muito tempo, mesmo após a superação da calamidade na saúde.

2020 é o ano em que viveremos em perigo de contaminação, de forma inédita na história recente da humanidade, estamos todos ameaçados! A pandemia do Covid-19 impacta todos nós, individual e coletivamente. Impacta e ameaça a nossa vida, a vida de cada um e a vida de todos. Entretanto o tsunami da pandemia que nos atinge, aparentemente de forma indiscriminada, tem, no entanto, uma forte clivagem socioeconômica, dada a disparidade e distância entre as classes sociais no acesso a bens e serviços.

No plano internacional, apesar dos países ricos terem mais condições econômicas de adquirir os insumos necessários para diminuir a disseminação do vírus, vimos a estupidez de alguns governantes condenar à morte milhares de pessoas pela demora em adotar as medidas necessárias. Um falso dilema alardeado em discursos oficiais, 'salvar vidas ou salvar a economia', demonstra a insensibilidade social de segmentos das classes dominantes que encaram a população e os trabalhadores como índices de consumo e produção e não admitem qualquer redução nos seus lucros, desconsiderando o fato de que vidas não se substituem e que mortos não trabalham e portanto não ajudam a gerar riquezas. A par do egoísmo e da irresponsabilidade de muitos, assistimos, também, a exemplos de solidariedade e compromisso com a vida.

No Brasil, a profunda desigualdade econômica que marca nossa sociedade, acentuada após o Golpe de 2016 – que suprimiu direitos sociais sem criar novos postos de trabalho, ampliando a miséria e a violência –, é mais um obstáculo no combate ao avanço da pandemia. O Covid-19 ameaça a todos, mas a vulnerabilidade é maior para a população mais empobrecida, desprovida dos meios de subsistência e sem poder contar com a necessária, mas insuficiente e morosa, assistência por parte do Estado. Essa população desassistida pelo poder público é a parcela mais vulnerável ao *coronavírus*, pois pelas precárias condições habitacionais a que estão submetidas, sem saneamento básico, muitas sofrendo com a falta de água potável para

a higienização das mãos, sem recursos para prover a alimentação e os itens de higiene de que necessitam, têm dificuldades de cumprir o isolamento social determinado. Nesse contexto de pandemia é imprescindível que haja consciência política e solidariedade social, e o compromisso dos governos com o bem estar da população em geral, e, especialmente, com os segmentos expropriados de direitos e agora mais ameaçados de contaminação.

Acompanhando as notícias, veiculadas em todas as mídias, que apontam o crescimento da pandemia entre nós, assistimos as injustificáveis divergências entre os governos federal, estaduais e municipais sobre a necessidade e dimensão do isolamento social e a demora de alguns em tomar as providências necessárias para evitar o colapso do sistema de saúde, equipar hospitais, adquirir testes e equipamento de proteção individual, assim como prover a assistência social demandada pela população mais vulnerável economicamente. Ademais, o Covid-19 no Brasil, tem causado preocupação nos especialistas por estar atingindo uma população mais jovem, o que amplia os riscos, por atingir não apenas os grupos considerados mais vulneráveis, como os idosos e os acometidos de comorbidades preexistentes.

Nesse cenário de crise ficou evidente que não faltam recursos ao Governo federal, mas que a questão central reside na prioridade dos gastos e das ações, e aos interesses de quem se pretende atender: da ampla maioria da população ou da pequena, mas poderosa, elite abastada. Hoje os dados já demonstram que a crise econômica em curso, que atingiu duramente as classes populares e as camadas médias da população, aumentou os lucros dos mais ricos, ampliando a concentração de riqueza no país.

Na quarentena imposta pelo isolamento social, caracterizada por restrições à mobilidade urbana, ao comércio e às atividades culturais e recreativas, uma ação impactou a ampla maioria das famílias brasileiras: a suspensão das aulas e atividades acadêmicas presenciais nas instituições escolares e universitárias. Em todo o país, milhões de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos estão em casa, cumprindo isolamento social: uma ação necessária para impedir a disseminação do vírus, ainda que bastante aflitiva para os estudantes e suas famílias. Nesse contexto, diversos dirigentes municipais e estaduais de educação têm emitido normativas sobre a utilização da EAD em substituição às aulas presenciais, colocando na pauta do dia um debate sobre como assegurar o direito à educação de qualidade sem ferir o princípio da igualdade e da equidade de acesso ao conhecimento. Integralizar os dias letivos ou cumprir o calendário escolar não é uma urgência nesse momento, como querem fazer crer as redes privadas. Ademais, as atividades propostas, desenvolvidas remotamente utilizando meios digitais, executadas sem supervisão no ambiente domiciliar, não podem substituir as aulas presenciais, ainda que tais tecnologias possam ser utilizadas de forma complementar, como apoio acadêmico, em caráter meramente excepcional, e sem substituir o currículo oficial. Educação não deveria rimar com improvisação. Esse debate toma conta do país, porém destacamos, que nesse momento de anormalidade extrema, nenhuma medida deve ser tomada de forma apressada sem ouvir as comunidades escolares e as entidades representativas dos profissionais da educação, pois a urgência posta é combater a pandemia. Diversas entidades acadêmicas têm se manifestado contrariamente à adoção da EAD em substituição às aulas presenciais e como alternativa para a integralização dos 200 dias letivos prescritos na legislação. Em um próximo **Boletim da Anfope** trataremos com mais profundidade dessa questão.

Entretanto, nesse cenário, é urgente que nos posicionemos, realizando estudos e formulando documentos para os enfrentamentos necessários contra os oportunismos que estamos atravessando em meio a essa crise. A Anfope não se omitirá. Insistimos: tudo está muito incerto, mas temos como certeza os princípios construídos historicamente pela Anfope, a defesa do direito à educação, a defesa da escola, da universidade e da educação pública, a defesa da democracia. Assim, consideramos importante estarmos mobilizados, ainda que apenas virtualmente, mantendo acesa a chama da resistência política e acadêmica contra os desmontes e retrocessos educacionais. Resistimos!

Muito provavelmente, seguindo as previsões dos especialistas, esta pandemia vai avançar pelo mês de maio. Não sabemos quando o país superará essa crise e em qual cenário político, social e econômico estaremos vivendo nos próximos meses, e nem qual será o impacto sobre

o sistema educacional brasileiro. O desmonte das políticas educacionais inclusivas, do direito à educação, da gestão democrática, não cessam em tempos de *coronavírus*, mas se acentuam. Os governos estão utilizando, oportunisticamente, a pandemia como pretexto para retirar, mais ainda, os direitos dos trabalhadores, atacar os servidores e as instituições públicas, e acirrar as desigualdades educacionais. Devemos estar alertas e informados. A diretoria da Anfope pretende lançar boletins quinzenais, enquanto durarem as medidas, aproximando-se dos associados e fortalecendo a necessária resistência.

Porém, é importante que reconheçamos nossas limitações e nossa humanidade, pois é impossível, que nesse contexto, não fiquemos abalados, emocionalmente frágeis, preocupados com nossas famílias, com nossos estudantes, com nossas instituições. Não podemos esquecer a dimensão humana, nossa fragilidade, as mudanças em nossas vidas e como, mergulhados nessa conjuntura, estará o nosso estado emocional e mental. Essa humanidade precisa também ser parte das nossas ações, ao nos manter mobilizados, sem descuidar, porém, na nossa sanidade física e emocional.

Este é um ano importante para nossa entidade, pois realizaremos eleições para a nova diretoria, que deverá assumir em 10 de agosto de 2020, quando o mandato atual se encerra. Temos até esta data para realizar nossa Assembleia Geral que homologa o resultado do pleito eleitoral e dá posse aos novos membros da diretoria executiva, dos vice-presidentes regionais e do conselho fiscal. Também realizaremos o XX Encontro Nacional da ANFOPE, previsto para ocorrer no Rio de Janeiro. A situação de pandemia atual, nos impede de realizar, como previsto, encontros municipais/estaduais/regionais preparatórios do encontro nacional, e nem assegurar a realização deste, em julho de 2020, como previsto.

Assim, considerando a realidade em que vivemos neste momento, e com as incertezas sobre o desdobramento da pandemia, com muita sensibilidade e muito compromisso, chamamos nossas bases para se prepararem para o necessário debate sobre as políticas públicas de formação de professores. Quando a normalidade institucional for retomada, com calma e sabedoria, apresentaremos um planejamento para nossos encontros presenciais. Até lá temos muito trabalho a realizar, como a elaboração de documentos com análises e encaminhamentos para enfrentarmos o desmonte da formação de professores proposto pela Resolução 02/2019. Temos um grande desafio, nesse cenário de pandemia, e para enfrentá-lo, é importante agregar ao debate não só os profissionais que atuam na formação inicial e continuada de professores, mas os licenciandos e, também, aqueles que estão no chão da educação básica, e construímos juntos, no cotidiano e nas disputas políticas, um projeto de uma educação democrática. Nesse sentido, considerando esse cenário, a atual diretoria e a próxima, deverão ter muita proatividade com criatividade para apontar alternativas para superar as adversidades e retomar nossa agenda de lutas.

Julgamos necessário manifestar nosso envolvimento, preocupação e sensibilidade neste momento de nossas vidas, das vidas de nosso povo e de toda humanidade. Assim, com amorosidade, desejamos que todos se comprometam a 'estar bem' e com o bem estar do próximo. Fiquem em casa! Cuidem-se! Resistimos!

---

---

## Formação em Movimento

Convidamos para a leitura de **Formação em Movimento**, número 2, que trouxe o dossiê "Formação do magistério da educação básica nas universidades brasileiras: institucionalização e materialização da Resolução CNE CP Nº 2/2015!", organizado por Luiz Fernandes Dourado e Malvina Tania Tuttmann.

**Formação em Movimento**, número 3, será publicada ainda em abril e traz o dossiê "Questões atuais da profissão docente: formação, carreira e condições de trabalho", organizado pelas professoras Alejandra Birgin (UBA-UNIPE) e Dalila Andrade Oliveira (UFMG).

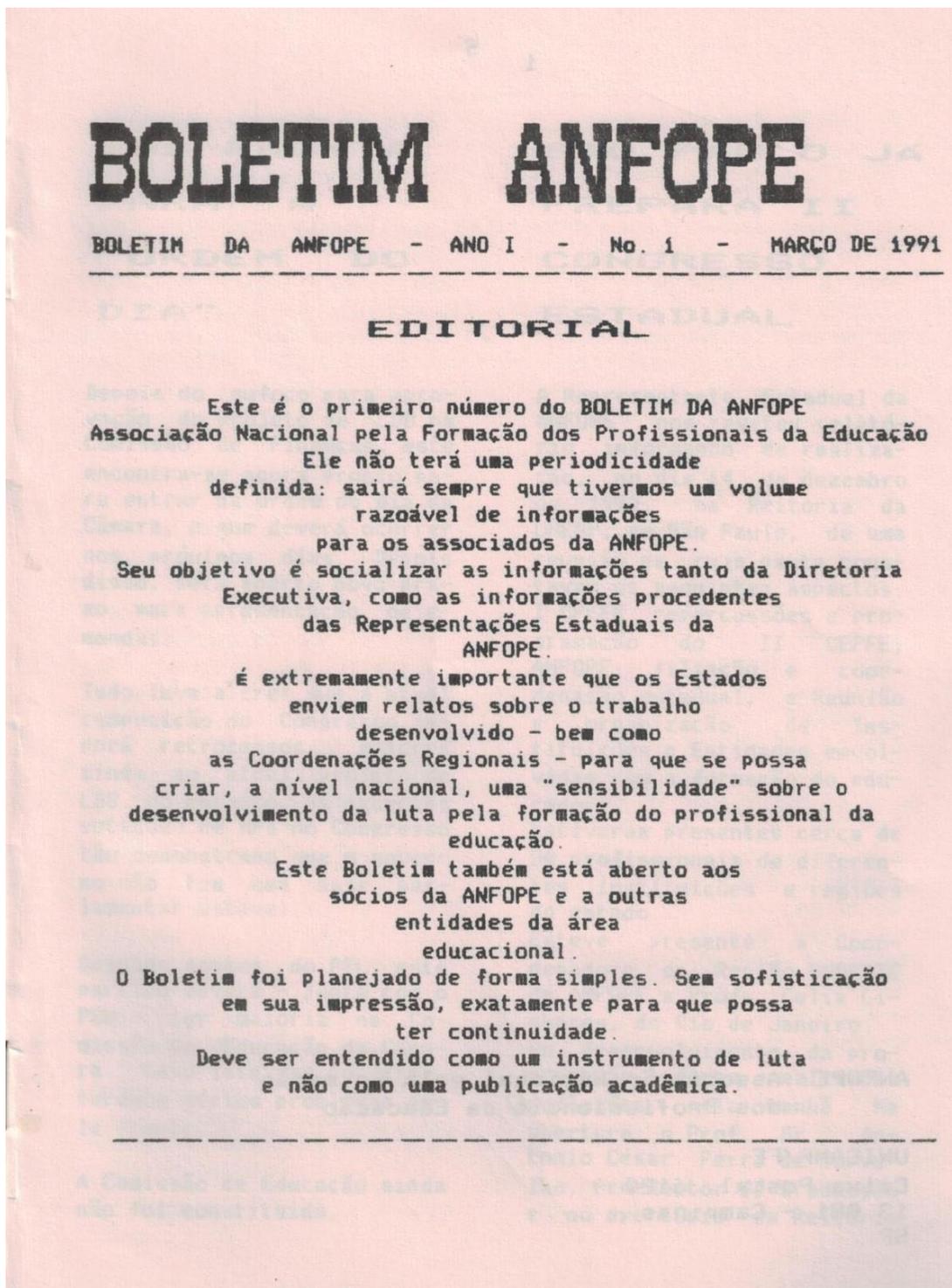
Convidamos para que acessem o portal e se cadastrem como leitores, avaliadores e autores da revista da ANFOPE **Formação em Movimento**. Disponível em <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV>

---

---

## Memória: Primeiro Boletim da Anfope<sup>1</sup>

Em 2020 celebramos o trigésimo ano de publicação do *Boletim da Anfope*, cujo Nº 01 foi publicizado, em março de 1991, em meio impresso. Ao longo das três últimas décadas nem sempre foi possível manter a periodicidade do *Boletim da Anfope*, um instrumento de divulgação e mobilização importante, que visa estreitar a comunicação da entidade com os associados atualizando-os sobre as principais pautas de discussão, informes e eventos.



---

<sup>1</sup> Em 1991, a ANFOPE era presidida pelo Prof. Luiz Carlos de Freitas ( Gestão 1990-1992).

---

---

## Poesia é importante nesse e em todos os momentos

### Mãos Dadas

Carlos Drumond de Andrade

Não serei o poeta de um mundo caduco.  
Também não cantarei o mundo futuro.  
Estou preso à vida e olho meus companheiros.  
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.  
Entre eles, considero a enorme realidade.  
O presente é tão grande, não nos afastemos.  
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,  
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,  
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,  
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.  
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.

ANDRADE, Carlos Drumond de. Mãos dadas. In: ANDRADE, C.D. de. *Poesia e Prosa*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1998. Publicado originalmente em 1940, no livro 'Sentimento do Mundo'.

---

---

## Nota: XX ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE

A Diretoria da ANFOPE comunica aos associados e à comunidade acadêmica que suspendemos as inscrições para o XX Encontro Nacional da ANFOPE, previsto para ocorrer de 9 a 11 de julho de 2020, na UERJ, cidade do Rio de Janeiro, devido à pandemia do Coronavírus. Assim, em respeito às determinações da OMS e do Ministério da Saúde sobre a necessidade de isolamento social, para diminuir a propagação do Covid-19, estamos estudando alternativas viáveis para a realização do evento em 2020.

Até o dia 9 de maio, teremos um posicionamento mais preciso sobre o evento e seu adiamento.

Neste momento tão grave a prioridade é cuidar da saúde, ficarmos em casa e mantermos a mobilização – via redes sociais - em defesa da vida, da democracia e da educação pública

---

---

### COMUNICADO

#### ENCONTRO REGIONAL DA ANFOPE CENTRO OESTE É ADIADO PARA 07 E 08/11/20

Diante do cenário atual da pandemia COVID-19 (Novo Coronavírus), a Comissão de Organização do Encontro Regional da Anfope Centro Oeste, em conjunto com os representantes estaduais/distrital da Anfope Região Centro Oeste (DF, GO, MS, MT + TO), **decide por adiar o evento para que se realize na data de 07 e 08 de novembro de 2020**, na Universidade de Brasília, situada em Brasília-DF.

Seguimos firmes na luta por uma educação e uma formação de professores verdadeiramente humanizada, democrática e comprometida com a nossa sociedade.

Acesse: <https://www.even3.com.br/anfopeco2020/>

**Atualize-se: acesse nosso site [www.anfope.org.br](http://www.anfope.org.br)**

### **Acesse as notas assinadas pela Anfope:**

- Nota das entidades acadêmicas em defesa dos direitos dos trabalhadores/as e pela imediata suspensão da MP 927 de 22 de março de 2020 **30/03/2020**
- Nota Pública em defesa de políticas públicas articuladas para o combate do Covid 19 e seus desdobramentos **26/03/2020**
- Nota em defesa da educação e da democracia **01/03/2020**
- Moção de apoio das entidades nacionais ao Diretor do IFPR **01/03/2020**

### **Mais notícias:**

- ✓ ANFOPE Bahia emite parecer para o Fórum Estadual de Educação da Bahia sobre as ações emergenciais do combate ao covid-19 **07/04/20**
- ✓ Fórum Estadual de Educação do RJ (FEERJ) divulga Nota Pública em defesa dos dias presencias na Educação Básica **02/04/2020**
- ✓ Nota Pública do CNTE sobre O Currículo escolar em tempos de pandemia do coronavírus sobre a adoção da EAD nas redes de ensino **02/04/2020**
- ✓ Carta ao Conselho de Educação do Distrito Federal **02/04/2020**
- ✓ Entidades em defesa da democracia **01/03/2020**
- ✓ Entidades endossam nota contra a MP 914 **15/01/2020**
- ✓ Publicados os Anais do XII Seminário Nacional **27/12/2019**

---

---

## **FILIAÇÃO A ANFOPE: Atualização em 2020**

Fortaleça nossa luta: atualize seu cadastro no site e efetue o pagamento da Anuidade 2020:

- Profissionais da educação/ensino superior: R\$ 120,00
- Profissionais da Educação Básica: R\$ 75,00
- Estudantes: R\$ 50,00

### **INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA ANUIDADE 2020**

- 1) Entre no site da ANFOPE - <http://www.anfope.org.br>
- 2) Clicar em Associe-se
- 3) Preencha a Ficha eletrônica e clique em enviar.
- 4) Faça a transferência bancária ou depósito do valor da anuidade para a conta:  
ANFOPE Nacional – CNPJ 66.075.110/0001-20  
Banco do Brasil - Agência: 4405-9 - Conta Corrente – 9.514-1
- 5) **IMPORTANTE!** É necessário o envio do comprovante de depósito para o e-mail [anfope.diretoria@gmail.com](mailto:anfope.diretoria@gmail.com). Ainda não está disponível a opção de pagamento com boleto bancário ou cartão de crédito.

**FILIE-SE À ANFOPE ATRAVÉS DO SITE: <http://www.anfope.org.br/>**

---

---

**Organização e Redação deste Boletim:** Lucília Augusta Lino

**Colaboração:** Deise Ramos da Rocha.

Para envio de informações nos contate: [anfope.diretoria@gmail.com](mailto:anfope.diretoria@gmail.com)

---

---